

Sumário

Lista de Siglas	13
Apresentação	17
Prefácio	21
Introdução	27
Capítulo 1 — A Tecnologia, os Negócios e o Trabalho	31
1.1. A tecnologia e seu contexto	32
1.2. Internet e tecnologia da informação: sociedade da informação	38
1.3. As organizações empresariais e a nova economia	42
1.4. <i>Crowdsourcing</i> , economia colaborativa e <i>gig economy</i>	46
1.5. A economia de plataformas	60
1.5.1. Classificação das plataformas digitais em geral	62
1.6. Taxonomia das plataformas digitais de trabalho	66
1.7. Algumas plataformas digitais que operam no Brasil	70
1.7.1. Plataformas de serviço de transporte de passageiros	70
1.7.1.1. <i>Cabify</i>	70
1.7.1.2. <i>Uber</i>	71
1.7.1.3. <i>InDriver</i>	72
1.7.1.4. <i>BlaBlaCar</i>	73
1.7.2. Plataformas de aluguel: <i>Moobie</i> e <i>Airbnb</i>	74
1.7.3. Plataforma de entregas de comida: <i>Ifood</i>	75
1.7.4. Plataforma de serviços de entregas em geral: <i>Rappi</i> e <i>Lalamove</i>	76
1.7.5. Plataforma de microtarefas <i>on-line</i> : <i>Amazon mechanical Turk</i> — <i>AMT</i> ..	77
1.7.6. Plataformas de serviços criativos	78
1.7.6.1. <i>Workana</i>	78
1.7.6.2. <i>Vinte Conto</i>	79

1.7.6.3. <i>Vintepila</i>	80
1.7.6.4. <i>Fiverr</i>	80
1.7.6.5. <i>99freelas</i>	81
1.7.7. Plataforma de serviços de limpeza e montagem: <i>Crafty</i> — nova versão do <i>Diaríssima</i> e <i>Parafuzo</i>	81
1.7.8. Plataformas de prestação de serviços gerais: <i>GetNinjas</i>	82
1.7.9. Plataformas de ensino	83
1.7.9.1. <i>Superprof</i>	83
1.7.9.2. <i>Profes</i>	84
1.7.9.3. <i>Prof-e</i>	85
1.7.10. Plataformas de serviços médicos: <i>Docway</i> e <i>Doutor123</i>	85
1.7.11. Plataformas diversificadas	86
1.7.11.1. <i>Fretebrás</i>	87
1.7.11.2. <i>Dog Hero</i>	87
1.7.11.3. <i>Camera Prive</i>	88

Capítulo 2 — O Contexto, as Ambiguidades e o Dilema Regulatório do Trabalho Intermediado por Plataformas Digitais	90
2.1. O trabalho intermediado por plataformas digitais e as formas não tradicionais de emprego (NSE)	91
2.2. As ambiguidades do trabalho intermediado por plataformas digitais	98
2.3. O movimento rumo à proteção do trabalhador autônomo	102
2.4. Possibilidades regulatórias do trabalho sob demanda em plataformas digitais	107
2.4.1. Propostas regulatórias na perspectiva dos modelos legais existentes.....	108
2.4.1.1. Classificação do trabalhador como empregado	108
2.4.1.2. Classificação do trabalhador como autônomo.....	113
2.4.1.3. Classificação do trabalhador como autônomo dependente	117
2.4.1.3.1. Trabalhador parassubordinado — Itália	119
2.4.1.3.2. <i>Arbeitsnehmer ähnliche Personen</i> — Assemelhados ao empregado na Alemanha	128
2.4.1.3.3. <i>Worker</i> do Reino Unido.....	130
2.4.1.3.4. <i>Trade</i> da Espanha.....	133

2.4.1.3.5. Situações equiparadas em Portugal	144
2.4.1.4. Classificação dos trabalhadores como categoria intermediária.	147
2.4.1.5. Classificação do trabalhador como intermitente	151
2.4.1.6. O cooperativismo de plataforma.....	152
2.4.2. Propostas regulatórias com base em novas medidas legislativas específicas	156
2.4.2.1. A inserção de uma empresa interposta entre o trabalhador e a plataforma digital — Quarteirização — Portugal.....	156
2.4.2.2. Um nível mínimo de proteção para os entregadores na Itália ..	158
2.4.2.3. A repercussão da Lei AB 5 da Califórnia	160
2.4.2.4. Lei dos Riders — Espanha.....	163
2.4.2.5. Projetos de Lei na América do Sul	164
2.4.2.6. Projetos de Lei no Brasil.....	166
2.4.2.6.1. Projeto de Lei n. 3.748/2020.....	167
2.4.2.6.2. Projeto de Lei n. 4.172/2020.....	170
2.4.2.6.3. Lei n. 14.297, de 6 de janeiro de 2022.....	172
2.4.3. Outras propostas regulatórias	176
Capítulo 3 — Proteção Jurídico-Laboral do Trabalhador sob Demanda em Plataformas Digitais.....	181
3.1. O sentido da proteção jurídica.....	181
3.2. O caminho a ser percorrido em direção à proteção jurídico-laboral	185
3.3. As reivindicações dos trabalhadores como ponto de partida para a proteção jurídico-laboral	197
3.4. Pilares legais existentes para o embasamento de uma proteção jurídico-laboral mínima	205
3.5. Estatuto mínimo dos trabalhadores sob demanda em plataformas digitais	214
3.5.1. Salário mínimo com periodicidade mensal.....	214
3.5.2. Limite de jornada e direito à desconexão	221
3.5.3. Direito à saúde e segurança no trabalho	231
3.5.4. Direito à informação e portabilidade de dados.....	238
3.5.5. Direito à livre associação e negociação coletiva	242
3.5.6. Direito à proteção previdenciária	250

Capítulo 4 — Considerações Finais..... 254

Referências..... 261

Doutrina..... 261

Legislação e jurisprudência..... 271

Sites eletrônicos..... 274